

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO CULTO AO CORPO E O TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL NA ADOLESCENCIA.

* Daniel Rocha Franz e Jennifer Garske

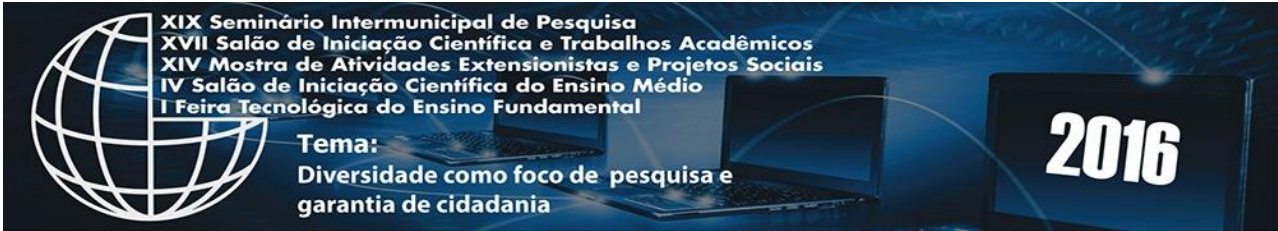
** Luciano Leal Loureiro

RESUMO

Essa pesquisa aborda uma temática que vem sendo discutida nos meios de comunicação, que é a construção do corpo, percepção da imagem corporal, a busca constante pela imagem corporal “perfeita” entre a sociedade e conhecer os principais malefícios para a saúde. A mídia tem se mostrado grande aliada na divulgação das muitas estratégias e métodos para que as pessoas possam buscar um corpo mais belo e esculpido. Dietas, ginásticas e produtos que auxiliem de um modo geral essa busca, muitas publicações em jornais, programas televisivos, programas de rádios e até mesmo as mídias sociais como panfletos, flyers, malas diretas e outdoors, difundem diferentes informações diariamente com um poder de penetração, em maior ou menor grau, na vida das pessoas. Dentre os conteúdos divulgados há diferentes possibilidades do corpo ser inserido nas mensagens veiculadas. Seja como pano de fundo de um outdoor seja como imagem central. Assim, a fixação de padrões corporais acaba se instaurando no cotidiano das pessoas sem ao menos que elas possam perceber. Com o decorrer deste trabalho, informa-se que a influência da mídia nos padrões corporais, afeta diretamente na busca pelo corpo perfeito, interferindo na autoestima das pessoas principalmente na adolescência, onde os alunos estão construindo sua identidade. O objetivo geral do trabalho é compreender o conceito de imagem corporal, refletir sobre a influência da mídia e qual a representação de corpo que os jovens têm e orienta-los sobre os malefícios incentivando-os a hábitos mais saudáveis. Para execução desta pesquisa, teve-se como base métodos científicos para uma fundamentação teórica, realizando levantamentos bibliográficos de livros, revistas e artigos científicos nacionais, retirados de sites acadêmicos, utilizando as palavras chaves já descritas no início. Percebe-se o mal que a mídia pode trazer para os jovens e que a busca pelo corpo perfeito pode ser um caminho perigoso e sem volta. Cabe ao professor de Educação Física orientar e levar a temática pesquisada para dentro da sala de aula sem constranger nenhum aluno, respeitando suas vontades e individualidades biológicas para que todos juntos possam buscar um corpo ideal e saudável no seu tempo e de forma que não prejudique a saúde física e mental.

-
- Daniel Rocha Franz e Jennifer Garske do Curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba

** Luciano Leal Loureiro do Curso de Educação Física e da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba e orientador deste trabalho.



PALAVRAS CHAVES: MÍDIA. CORPO. SAÚDE. ADOLESCÊNCIA. MALEFÍCIOS